



CÂMARA MUNICIPAL DE HELIODORA

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ - 04.804.510/0001-72

DECRETO LEGISLATIVO N.º 03, DE 22 NOVEMBRO DE 2023

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA.

O Plenário aprovou e a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Heliodora/ MG sanciona e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1.º. Fica concedido o título de cidadã honorária a **Sra. ELIZETE OGINO**, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados ao Município de Heliodora/MG.

Parágrafo único. As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 2.º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Heliodora/MG, em 22 de novembro de 2023.

Maria da Glória Magalhães Maia

Presidente

Silvio Henrique Alves

Vice- Presidente

Paulo Eduardo Silva Fernandes

1º Secretário

Marcos Vinicius Ribeiro da Silva

2º Secretário

PUBLICADO

Em, 22 / 11 / 2023

Rua José Cipriano de Almeida, n° 190, Tel. (35) 3457-1244, telefax. (35) 3457-1345

www.cmheliodora.mg.gov.br camara@heliodora.com.br

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Meu nome é Elizete Ogino, tenho 70 anos, um casamento de 47 anos, três filhos, um neto e uma neta.

São sete décadas de uma história que começou em 1953 em Paranavaí, no Paraná, onde nasci e morei até meus 5 anos de idade.

Em seguida fui para São Paulo, mas ainda criança, após a separação dos meus pais, fui morar no nordeste, em Alagoas.

Foram dois anos sendo criada pelos meus avós, onde as raízes da família se entrelaçaram em laços de amor, mas também de muita rigidez.

Minha avó, figura austera, desenhou os primeiros capítulos da minha vida com a tinta da disciplina severa, moldando uma fortaleza interior que se revelaria vital.

Aos 12 anos, já em São Paulo novamente, fiz meu primeiro curso de especialização em corte e costura.

Aos 13 fiz outro curso, o de cabeleireira, profissão que exerço até hoje. Comecei a trabalhar em salão profissional aos 14 anos.

Casei em 1976, foram muitas batalhas e muitas conquistas ao lado do meu marido e filhos. Contudo, o destino, por vezes implacável, teceu a trama da nossa vida de maneira inesperada. Em 1996, perdemos tudo com a falência da fábrica do meu marido, o que nos levou a uma mudança radical para o Japão, em busca de reconstrução financeira.

No Japão, apesar do intenso trabalho e mesmo tendo certa familiaridade com a cultura, ainda assim era um terreno árido das adversidades, mas sinto que me conectei a ela da melhor maneira que pude e aproveitei ao máximo o que me foi proporcionado, foi uma dança de tradições que enriqueceu minha vida.

Um novo capítulo veio em 1998, ano que retornei ao Brasil e através de alguns familiares e um amigo da família que já residiam aqui na cidade de Heliodora, chegamos de mala e esperança de um novo recomeço.

Aqui, retomei minha profissão de paixão e fios de cabelo se tornaram não apenas fios, mas laços que foram unindo histórias, e a tesoura se transformou novamente em uma ferramenta de confiança, cortando não apenas cabelos, mas também desafios.

Aqui também reencontrei minhas raízes espirituais. A igreja católica, como uma fonte perene, alimentou minha alma, proporcionando força e serenidade.

Espiritualmente fortalecida, enfrentei cada novo amanhecer no desconhecido e hoje me sinto parte dessa família e a igreja também o meu lar.

Minha paixão pela cultura oriental, selada ao meu casamento, me trouxe habilidades e conhecimentos que gosto de compartilhar até hoje. Ainda nova, o fascínio pela culinária oriental me fez aperfeiçoar com os inúmeros cursos que fiz, e hoje, aqui na cidade, também compartilho dessa experiência e me sinto muito feliz podendo dividir esse amor com as pessoas que se dispõem a saborear da minha comida.

Esse ano, após muito trabalho, conquistei o que eu tanto sonhava que era ter novamente a minha casa própria. Agradeço a cada heliodorense que passou pelo meu salão ou provou da minha culinária, pois contribuíram para essa conquista.

Hoje, ao receber o título de cidadã heliodorense, confirmo que estou na jornada certa, cercada pelas pessoas de bem e que me acolheram e segue me acolhendo, a mim e a minha família. Quero seguir construindo uma história linda nessa cidade e para essa cidade, agora com a certeza de ter fincado aqui a minha vida e que daqui não saio mais.